



Universidade Federal de Pelotas
Centro de Desenvolvimento Tecnológico
Programa de Pós-Graduação em Computação



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2025 a 2028

**Programa de Pós-Graduação
em Computação**

Pelotas, março de 2025.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGC-UFPel: 2025 a 2028

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Computação (PPGC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi formulado por meio de discussões com a comunidade acadêmica e está totalmente alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 da UFPel¹. Em especial, alinha-se com os Objetivos Estratégicos institucionais **05** (Aprimorar políticas de integração e intercâmbio com outras instituições e organizações), **06** (Qualificar as condições de trabalho e estudo), **17** (Apoiar iniciativas de desenvolvimento regional), **24** (Promover a internacionalização do ensino de graduação e de pós-graduação), **25** (Manter e qualificar os programas de pós-graduação) e **28** (Aprimorar e integrar as políticas de fomento à pesquisa e à inovação).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O PERÍODO

Este documento apresenta, inicialmente, cinco Objetivos Estratégicos definidos para o PPGC para o próximo período de quatro anos. Estes objetivos estão apresentados abaixo e apresentam a visão de futuro do Programa.

1. **Elevar o nível de internacionalização do Programa**, promovendo parcerias com instituições estrangeiras, ampliando o intercâmbio de discentes e fortalecendo projetos de pesquisa conjuntos com instituições no exterior.
2. **Fortalecer o impacto econômico e social do PPGC no interior do Rio Grande do Sul e na região de fronteira**, promovendo a formação de profissionais altamente qualificados e impulsionando o desenvolvimento tecnológico regional por meio de parcerias internacionais.
3. **Expandir a infraestrutura computacional do Programa**, incluindo a aquisição de servidores de alto desempenho e a atualização de laboratórios de ensino e pesquisa.
4. **Ampliar a atração de novos estudantes para o PPGC** por meio de ações de divulgação e parcerias com instituições de ensino e empresas do setor de tecnologia.

¹ Documento disponível em
<https://wp.ufpel.edu.br/planejamentoufpel/pdi-vigente-2022-2026/>



5. **Fomentar a inovação e a interação com o setor produtivo**, promovendo a transferência de tecnologia e incentivando projetos colaborativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O PERÍODO

Os objetivos específicos estão apresentados abaixo e agrupados por eixos transversais, dando destaque para como os objetivos estratégicos serão traduzidos em objetivos específicos do ponto de vista de formação de pessoas, de produção intelectual, de impacto social, de infraestrutura, de autoavaliação e de ensino e orientação.

EIXO 1 – FORMAÇÃO DE PESSOAS

- Garantir a oferta contínua e regular de vagas para o Mestrado e Doutorado do Programa.
- Aumentar a quantidade de bolsas de estudo disponíveis.
- Incentivar a participação de estudantes estrangeiros no Programa, via estabelecimento de parcerias com universidades estrangeiras e programas de mobilidade.
- Promover oportunidades de estágios/intercâmbios acadêmicos que possibilitem aos alunos experiências internacionais ou práticas no mercado de trabalho em âmbito internacional.
- Ampliar a atuação na região de fronteira do Rio Grande do Sul (Uruguai e Argentina), fortalecendo parcerias e atrairindo estudantes dos países vizinhos.
- Fortalecer a formação de profissionais para atender às necessidades do setor produtivo regional, nacional e internacional, via desenvolvimento de competências em gestão de projetos, comunicação científica e empreendedorismo.
- Promover o aprimoramento da capacitação e formação qualificada dos docentes das instituições de ensino regionais.
- Qualificar os alunos para a produção científica de excelência, ao desenvolver e realizar pesquisas originais e de alta qualidade.
- Fortalecer a relação com a sociedade e o setor produtivo por meio de pesquisa aplicada ou de programas de extensão universitária com impacto na comunidade local, ou global.
- Fomentar a formação com multidisciplinaridade e a inovação, contemplando integração entre diferentes áreas do conhecimento e a capacidade de inovar.

EIXO 2 – PRODUÇÃO INTELECTUAL

- Promover mecanismos de difusão e democratização das informações científicas, técnicas e bibliográficas para sociedade.
- Incentivar a publicação de pesquisas em periódicos de alto impacto e acesso aberto (*open access*), aumentando a visibilidade internacional das pesquisas do Programa.



- Promover a participação de discentes e docentes em eventos científicos nacionais e internacionais.
- Incentivar políticas para integração entre os grupos de pesquisa, visando incremento qualificado e balanceado da produção científica e tecnológica do Programa.
- Estimular o registro de patentes e o desenvolvimento de softwares registrados, visando assegurar os direitos autorais e segurança jurídica.
- Reforçar o compromisso de divulgação dos resultados de pesquisas do Programa, como um processo indispensável para o avanço científico e tecnológico regional e internacional.
- Apoiar e incentivar a produção de projetos de inovação ou empreendedorismo gerados por discentes com suporte de docentes do Programa.

EIXO 3 – IMPACTO SOCIAL

- Ampliar a atuação do programa na formação e no aperfeiçoamento de docentes de instituições da região, colaborando na educação de qualidade pela prospecção e aplicação de tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem.
- Desenvolver conhecimento científico e tecnológico, com atuação social consciente em temas como sustentabilidade, acessibilidade, crescimento econômico, cultural e inserção digital.
- Fomentar desenvolvimento de atividades, projetos ou políticas que promovam divulgação e aplicação da informação científica e tecnológica integrada às ações extensionistas e voluntárias.
- Ampliar a conexão de apoio comunitário para interação dos resultados de pesquisa e de novas tecnologias, atuando diretamente em empresas, instituições públicas e comunidade regional, nacional e internacional.
- Assegurar a adesão e o cumprimento das políticas de ações afirmativas da UFPel, promovendo a inclusão de grupos historicamente excluídos, como pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência, tanto no acesso quanto na permanência no Programa, por meio da oferta de cotas e da implementação de políticas específicas de bolsas e apoio institucional.

EIXO 4 – INFRAESTRUTURA

- Expandir a infraestrutura de pesquisa e laboratórios promovendo uso e interação com novas tecnologias de desenvolvimento digital e computacional.
- Prospectar novos recursos educacionais digitais conectados às realidades do mercado e do mundo tecnológico.
- Incentivar a integração e compartilhamento de recursos/resultados no estado-da-arte, em desenvolvimento por grupos, empresas e centros (nacionais e internacionais) de excelência na pesquisa e tecnologia, para fomento ao conhecimento e acesso à supercomputação, processamento cognitivo e inteligência artificial.



- Ampliar a capacidade computacional para suportar pesquisas avançadas, incluindo reforço do acervo bibliográfico especializado e ampliação do acesso às bases (referenciais e textuais) de dados digitais.

EIXO 5 – AUTOAVALIAÇÃO

- Manter a regularidade e aprimorar os processos de autoavaliação, identificando pontos fortes e fracos do programa de pós-graduação, analisando o impacto da formação oferecida.
- Melhorar qualitativamente o ensino e a pesquisa no Programa.
- Promover avaliações parciais e periódicas para medir o desempenho acadêmico e o progresso dos discentes em suas atividades de desenvolvimento de pesquisas e tecnologias.
- Acompanhar continuamente a trajetória dos egressos, como taxas de aprovação, inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional para medição de resultados.
- Manter a transparência nos indicadores de desempenho do Programa, alinhado com as exigências de avaliação externas (como as agências de fomento ou órgãos de fomento à pesquisa) e com as metas institucionais de qualidade.
- Verificar a interação entre o Programa e a sociedade, incluindo parcerias com empresas, instituições e programas de extensão regionais e (inter)nacionais.

EIXO 6 – ENSINO E ORIENTAÇÃO

- Promover maior articulação, aderência das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento com a estrutura curricular, bem como organizar mecanismos para suporte à infraestrutura disponível, para realização plena dos objetivos, missão e modalidade do Programa.
- Balancear a distribuição de orientações entre os docentes, promovendo alocação equilibrada das orientações de alunos junto aos projetos ou atividades de pesquisa, considerando o número de orientações, a carga de trabalho e áreas de especialização, sem sobrecarregar e garantindo a necessária atenção aos discentes do Programa.
- Expandir a oferta de disciplinas alinhadas às áreas de pesquisa emergentes, ligadas principalmente às inovações tecnológicas, aos avanços científicos, às mudanças sociais ou novas tendências do mercado, garantindo atualização e qualificação para atuação no mercado profissional.
- Estimular a participação de estudantes de Iniciação Científica em projetos de pesquisa é essencial tanto para sua formação acadêmica quanto para o avanço da ciência. Essa experiência favorece o desenvolvimento de competências transversais, aprimora habilidades de pesquisa e pensamento crítico, e contribui para a preparação dos alunos para a pós-graduação, promovendo o engajamento de novos talentos.



Universidade Federal de Pelotas
Centro de Desenvolvimento Tecnológico
Programa de Pós-Graduação em Computação



- Fomentar a participação em projetos de pesquisa como uma experiência motivadora para aplicação dos resultados da pesquisa como caminho interessante para sua vida profissional. A vivência prática em projetos de pesquisa pode fortalecer o desejo de seguir carreiras acadêmicas ou profissionais em áreas científicas.

Guilherme Ribeiro Corrêa

Coordenador do PPGC
Gestão 2023-2025

Versão final do documento aprovada na Reunião Nº 02/2025 do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Computação, realizada em 06 de maio de 2025.